

Memória da Reunião Ordinária da Comissão de Vigilância em Saúde.

Data: 03/03/2022

Início: 09:00h.

Local - Reunião realizada Online através do Plataforma Zoom - gerada a partir da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Coordenadora da Reunião: Sandra Dolores de Paula Lima

Relator da Comissão: Homero da Silva Pereira

Relação de presentes: listada abaixo

Justificativa de Ausência: Maria do Socorro Lisboa – RNP+C

Memória da Reunião:

Homero Pereira – Apoio técnico da Secretaria Executiva do CMS – Realizou a Confirmação das entidades presentes na reunião, conforme normativa da Resolução 048/2021 – CMS. Estavam presentes:

ASSEMBPA – **Maria Lúcia Gomes (Malu.)**

Grupo Dignidade - **Silmara da Conceição Ribas.**

Hunsol – **Terezinha Andrade Possebom**

Pastoral da Aids – **Gilvando Fabrício Arruda**

Associação Fênix – **Sandra Dolores de Paula Lima e Jane S. de Carvalho**

Crefono – **Paula Regina Jardim Campos**

CRF PR – **Karin Juliana Bitencourt Zaros**

CREFITO 8ª Região – **Sayonara Terezinha de Oliveira.**

ABEN Pr – **Daiana Kloh Khalaf.**

Sindacs – **Ondna Rodrigues Macedo**

Secretaria Municipal de Saúde – **Alcides Augusto Souto de Oliveira - Manoela Santos – Liza Regina Bueno Rosso – Lisa Regina Bueno Rosso**

CLS UBS Santa Felicidade – **Marli Cristina Pereira.**

CEFURIA – **Ligia Cardieri**

CRN PR – **Cynthia Erthal Leinig**

Representante da Comunidade – **Valéria Maria Ribas Reginatto**

Sandra Dolores de Paula Lima – Segmento Usuário – Associação Fênix – Deu as boas-vindas para todos.

- **Pauta 1 - Aprovação da memória da reunião do dia 01/12/2021.**

Homero Pereira – Apoio Técnico do CMS - Realizou a apresentação da memória da reunião, a qual foi aprovada pela maioria das entidades presentes na reunião.

- **Pauta 2 - Aprovação do RDQA – 3º quadrimestre 2021 – Elaboração do Parecer da Comissão.**

Foi projetado o arquivo do RDQA com a apresentação dos indicadores inerentes à avaliação da Comissão.

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira – Segmento Gestor – SMS – Destacou e esclareceu sobre os itens do RDQA, inerentes à análise da Comissão.

3.1 - Dados Demográficos e de Morbimortalidade. 3.2 – Nascidos Vivos (série histórica) - 3.3 – Principais causas de internações. Com destaque desde 2020, para o aumento substancial das internações pelo Covid19, com as doenças circulatórias em segundo plano, seguido pelas Neoplasias (Câncer) em terceiro lugar.

3.4 - Mortalidade por grupos de causas.

7 - PAS (Programação Anual de Saúde 2021) – Definição de PAS - Programação Anual de Saúde e considerações –

Homero Pereira - Esclareceu que a PAS é baseada no Plano Municipal de Saúde, cujas diretrizes foram aprovadas na Conferência Municipal de Saúde de 2019.

Maria Lúcia Gomes – Malu – Segmento usuário – Assempa – Destacou que todas as teses, aprovadas na plenária final da Conferência Municipal de Saúde, estão inseridas no Plano Municipal de Saúde, de forma que a gestão da SMS trabalha em cima das teses da Conferência Municipal de Saúde e suas diretrizes.

Alcides Augusto Souto de Oliveira – Segmento Gestor – SMS – Continuou esclarecendo sobre as diretrizes abaixo.

Diretriz 7. Objetivo 7.1 – Ações: 7.1.1 e 7.1.2 - **Objetivo 7.2 – Ações:** 7.2.1 – 7.2.2 - 7.2.3 **Ações** - 7.2.4 - 7.2.5 - 7.2.6 - - 7.2.7 – **Ações** - 7.2.8 – 7.2.9 – 7.2.10 – 7.2.11 - 7.2.12 – 7.2.13

- **Objetivo 7.3 - Ações:** 7.3.1 - 7.3.2 - 7.3.3 - **Ações** - 7.3.4 - 7.3.5 - 7.3.6 – 7.3.7 **Ações – 7.3.10 - 7.3.13 - Ações:** 7.3.15 - 7.3.16

Dr. Alcides - Destacou sobre a ausência de casos autóctones de dengue na cidade de Curitiba, no entanto, alertou sobre a importância de a população continuar com os cuidados de prevenção.

Citou a **Ação 7.2.1** que se trata do CIEPPS – Centro de Informações Estratégicas de Planejamento e Promoção de Saúde, e que está devidamente funcionando com sala própria, material de mídia disponível, sendo de grande utilidade para todos na SMS.

Ação 7.2.3 – Esclareceu que se trata das ações da Vigilância Sanitária vinculadas aos Distritos Sanitários, onde é realizada as inspeções nos equipamentos com maior vulnerabilidade, citando como exemplo os grandes hospitais e empresas de serviços.

Ação 7.2.4 – Esclareceu que se trata do controle de transmissão da raiva animal com a prevenção também de possíveis casos da transmissão da raiva aos humanos. Destacou que este monitoramento é importante e que até a presente data não há circulação da raiva nos cães e gatos, no entanto, alertou sobre a presença do vírus da raiva em grupos de morcegos e que a população deve evitar o contato com o animal quando encontrado vivo ou morto.

Ação 7.2.5 - Sobre a Leptospirose: esclareceu que se trata de uma doença bacteriana, com notificação obrigatória e com disponibilidade de tratamento. Destacou o grande trabalho desenvolvido pelos agentes de endemia da SMS e pela equipe da Zoonoses, que realizam o mapeamento das áreas onde poderão acontecer a transmissão da Leptospirose.

Orientou que a população deve ter muito cuidado em casos de chuvas com alagamento, caixas d'água com tampas abertas ou quebradas onde os ratos consigam entrar e, trabalhadores que estão expostos aos dejetos contaminados, citando os trabalhadores da Sanepar e das companhias que trabalham com fibra ópticas subterrâneas. Esclareceu que em caso de suspeita, deve ser encaminhado prontamente para o exame laboratorial.

Ação 7.2.11 - Citou o portal da Vigilância onde constam todas as informações disponibilizadas para a população:

<https://saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z.html>

Ação 7.3.6 – Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência.

Indicador: Percentual de casos analisados = 100%

Destacou que a Rede de Proteção já é forte e consolidada, mas sempre está sendo fortalecida por ações de todas as instituições envolvidas. Afirmou que os agravos que chegam na Rede de Proteção, todos são notificados, acolhidos, seja pela equipe da saúde, da educação ou pela assistência social e, realizados os encaminhamentos necessários.

Sandra Dolores – Segmento Usuário – Associação Fênix – Destacou também, que em muitos casos a situação corre em segredo de justiça, e afirmou que estamos com um caos crescente na sociedade. Falou sobre a ocorrência do grande número de automutilações e de ideações suicidas. Também destacou o trabalho da Rede de Proteção.

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira – Segmento Gestor – SMS – continuou a explanação:

Ação: 7.3.7 – Manter coberturas vacinais do calendário de vacinação de crianças menores de 1 ano. Meta do MS = 90%.

Dr. Alcides lembrou que “trata-se de um assunto de grande importância” para todos.

Lembrou que a Pandemia de Covid19 influenciou negativamente nos números da vacinação, embora, no último quadrimestre já tenha ocorrido uma melhora.

Falou sobre a importância da Comissão e dos Conselheiros de Saúde, para o ano de 2022, pensarem em conjunto, na elaboração de propostas para a gestão da SMS, uma vez que é necessário recuperar, fazer a busca ativa nos faltosos e também outras ações estratégicas para melhorar os índices de vacinação no município.

Manifestou a preocupação sobre o retorno de algumas doenças que poderão voltar a circular e se manifestar na população e citou a epidemia do Sarampo lá no ano de 2018 como uma preocupação futura.

Concluiu sobre a importância de todos sensibilizar os pais e responsáveis para que levem suas crianças para se vacinar.

Citou o grande programa de imunização existente no Brasil e o grande sucesso nos programas de vacinação em passado recente e que precisa voltar.

Ação – 7.3.10 – Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e

Sífilis –

Dr. Alcides esclareceu que o referido comitê está implantado e funcionando; destacou a recertificação de Curitiba pela eliminação da transmissão vertical do HIV.

Com relação à Sífilis – informou que está sendo realizadas tutorias nos Distritos Sanitários para capacitar os servidores, os quais retornarão para as Unidades Básicas de Saúde com melhor manejo clínico e laboratorial da Sífilis, e que espera que estas ações tenham impacto positivo para o ano de 2022.

Ação – 7.3.15 – Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS, principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias.

Dr. Alcides – Esclareceu que as ações e os equipamentos de atendimentos as populações mais vulneráveis (COA e E-COA), mesmo na pandemia de Covid19, estão abertos para todos. Destacou o apoio do NASF/Infecologia para as equipes de saúde. Falou sobre a meta 90-90-90 – (90% da população diagnosticada – 90% da população tratada – 90% da população com carga viral indetectável).

Sandra Dolores – Segmento Usuário – Associação Fênix – Complementou e reforçou que, em contato com usuários dos serviços especializados, os mesmos afirmam que durante a pandemia continuaram a receber todos os atendimentos necessários, como consultas e medicamentos.

Lisa Regina Bueno Rosso – SMS – Esclareceu: a profilaxia pós exposição sexual, está disponível no COA e no E-COA e que existe um tempo em que se deve administrar este tipo de medicação, informou está disponível também na UPA Cajuru.

Ação: 7.3.16 – Elaborar Boletim anual Epidemiológico de HIV/AIDS e divulgá-lo no portal da Saúde.

Dr. Alcides – O boletim está divulgado no seguinte endereço:

<https://saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/463-aids-hiv.html>

Diretriz 11 – Enfrentamento À situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Ação: 11.1.2 – Manter o Protocolo de responsabilidade Sanitária e Social.

Dr. Alcides esclareceu que o referido protocolo está em vigor, no entanto, por ser elaborado lá em 2020, este protocolo recebeu atualizações em função da evolução da doença, sobretudo pela questão vacinal onde foram inseridos novos grupos e novas faixas etárias.

Considerou que desde o início da doença em 2020, o Protocolo recebeu alterações também em função das variantes dos vírus e suas consequências.

Ação: 11.1.5 – Manter o Comitê de Técnica e Ética Médica no âmbito do município de Curitiba.

Dr. Alcides informou que o referido Comitê está devidamente implantado e funcionando, inclusive que irá participar ainda nesta manhã de uma reunião. Afirmou que se trata de um colegiado multidisciplinar que analisa o cenário epidemiológico e toma as medidas necessárias de acordo com o cenário.

Sandra Doloires – Segmento Usuário – Associação Fênix – Coordenadora da Comissão – Após os devidos esclarecimentos, vamos colocar em processo de votação.

Em processo de votação:

Votos favoráveis – 12 votos.

Votos contrários - nenhum

Abstenção - nenhuma

Após o processo de votação, a Comissão emitiu o seguinte parecer:

A Comissão de Vigilância em Saúde, analisou e debateu os resultados do 3º quadrimestre/2021 e aprovou com 12 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. O Parecer será levado para a reunião ordinária

3 – Atualização sobre a Covid19: apresentação do Painel. SMS.

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira – Segmento Gestor – SMS –

Alertou sobre a continuidade da pandemia, com mais de 657 mil mortes no Brasil. Informou que em Curitiba continua com a Bandeira Amarela.

Em janeiro e fevereiro ocorreu grande número de diagnóstico da doença, no entanto, a doença está em franca diminuição.

Citou que a variante Ômicron é mais contagiosa, e que os óbitos são em decorrência da virulência da Ômicron.

Falou sobre os sintomas presentes na doença no momento, citando a fadiga, cansaço exagerado e problemas mentais como a perda de memória e falta de concentração.

Citou a importância da vacinação e da aplicação da 3ª dose de reforço na diminuição do número e dos sintomas da doença.

Todos as demais informações estão no seguinte endereço:

<https://coronavirus.curitiba.pr.gov.br/>

**4 – Informes - Calendário das reuniões das Comissões Temáticas de 2022.
Novos Inscritos nas Comissões Temáticas.**

Homero Pereira – Apoio Técnico da CMS – Esclareceu sobre o calendário das reuniões futuras e a participação dos novos inscritos nas Comissões Temáticas do CMS.

Sandra Dolores – Segmento Usuário – Associação Fênix – Coordenadora da Comissão – Manifestou de forma otimista sobre a pandemia; agradeceu a todos e encerrou a reunião.

Pauta para a próxima reunião: Projeto “A hora é agora” – Lisa Rosso / SMS

Solicitação para a Secretaria Executiva do Conselho:

Reunião encerrada: 11 horas.

Próxima reunião confirmada para: 06/04/2022.